

CORO DE CÂMARA DA UFSM - 2º sem. 2010

Sopranos Andiara Mumbach Cheila Mari Filippin Oba Daniele Pincolini Pendeza Diuly Lovatto Zavaglia Grazielle Klinger	Mezzo-Sopranos e Contraltos Francieli Maria Anezi Iara Cadore Dallabrida Jéssica de Almeida Jéssica Francieli Fritzen Laise Mathioni Carneiro Rafaela Strassbourger Uchôa Rauani Fontoura Nunes Regina Bólico
Tenores Guilherme Recchi Cardozo Jonatas Fernandes Ferreira Lacerda Laerte André Massirer Luís Fernando da Rosa Iensen Ronison Elias Borba	Baixos Eduardo Max Chupel João Vitor Trindade Bitencourt Josemar Dias Leonardo Sperb Maurício da Silveira Castro

Arquivista: Taiane de Andrade Machado

Pianista: Charles Bernard Medina Tones

Regente: Cláudio Antônio Esteves

Iniciou seus estudos musicais na Escola de Música de Piracicaba (SP). Graduiu-se em Física e em Música (habilitação em Regência) pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) onde foi aluno do maestro Henrique Gregori Neto. Foi regente do Coral Municipal de Mococa, Coral PETROBRÁS (REPLAN) e Coral Gessy-Lever (Indaiatuba). Em 2000 obteve o grau de Mestre em Artes também pela UNICAMP, sob orientação de Helena Jank, com a dissertação “A Obra Vocal ‘de Capella’ de Padre José Maurício Nunes Garcia: seis edições e seus elementos de escrita”. Em 2002 participou da publicação da coleção “Música no Brasil, séculos XVIII e XIX” pela FUNARTE (Fundação Nacional das Artes), com as edições constantes de seu trabalho de Mestrado. Concluiu no primeiro semestre de 2010 o Doutorado em Regência Coral pela “University of Georgia” nos EUA como bolsista CAPES/FULBRIGHT onde foi aluno do Dr. Allen Crowell, e defendeu a tese “The Expressive Use of Structures and Tonal Areas in Father José Maurício Nunes Garcia's Missa em Mi Bemol (1811) – CT 107”. Como regente orquestral teve a oportunidade de reger a Orquestra dos 25 anos da Academia Lina Penteadó, Orquestra da UNICAMP, Orquestra da Sociedade Cultural Lírica de Joinville e Orquestra Sinfônica de Santa Maria. Desde 1995 é o professor de Regência do Departamento de Música da Universidade Federal de Santa Maria. É o regente do Coro de Câmara e do Coral UFSM, com o qual realiza ações de extensão difundindo a obra coral “a cappella” e coro-sinfônica.

Programa de Pós-Graduação em Química



apresenta o **Coro de Câmara da UFSM**

Les Chansons des Roses **As Canções das Rosas**

Compositor: Morten Lauridsen (1943)

Poesia: Rainer Maria Rilke (1875–1926)



Data e horário: 10 de novembro de 2010, 17:20 hs
Local: Anfiteatro C, anexo ao prédio 18 – Campus UFSM

1) En une seule fleur

*C'est pourtant nous qui t'avons
proposé*

de remplir ton calice.

*Enchantée de cet artifice,
ton abondance l'avait osé.*

*Tu étais assez riche, pour devenir
cent fois toi-même*

en une seule fleur;

c'est l'état de celui qui aime ...

Mais tu n'a pas pensé ailleurs.

1) Em uma só flor

Todavia fomos nós que te propusemos

preencher teu cálice.

Encantada de tal artifício

tua abundância ousou.

Tu és muito rica por te tornar cem

vezes tu mesma

em uma só flor;

é o estado de quem ama...

Mas tu não pensaste em outra coisa.

2) Contre qui, rose

Contre qui, rose,

avez-vous adopté ces épines?

Votre joie trop fine

vous a-t-elle forcée

de devenir cette chose armée?

Mais de qui vous protège

cette arme exagérée?

Combien d'ennemis vous ai-je

enlevés

qui ne la craignent point!

Au contraire, d'été en automne

vous blessez les soins

qu'on vous donne.

2) Contra quem, rosa

Contra quem, rosa

ocê adotou estes espinhos?

Sua alegria tão refinada

a teria forçado

a te tornar esta coisa armada?

Mas de quem lhe protege

esta arma exagerada?

Quantos inimigos eu retirei

que não a temem.

Ao contrário, do verão ao outono

ocê machuca o cuidado

que lhe é dado.

3) De ton rêve trop plein

De ton rêve trop plein,

fleur en dedans nombreuse,

monillée comme une pleureuse,

tu te penches sur le matin.

Tes douces forces qui dorment,

dans un désir incertain,

développent ces tendres formes

entre joues et seins.

3) Cheia de teus sonhos

Cheia de teus sonhos

flor numerosa em seu interior,

molhada como quem chora,

tu te curvas à manhã.

Tuas doces forças dormentes,

em um desejo incerto,

desenvolvem estas formas ternas

entre bochechas e seios.

4) La rose complète

J'ai une telle conscience de ton

être, rose complète,

que mon consentement te confond

avec mon coeur en fête.

Je te respire comme si tu étais,

rose, toute la vie,

et je me sens l'ami parfait

d'une telle amie.

4) A rosa completa

Eu tenho uma certa consciência de teu

ser, rosa completa,

que meu consentimento te confunde

com meu coração em festa.

Eu te respiro como se tu fosses,

rosa, toda a vida,

e eu me sinto o amigo perfeito

de tal amiga.

5) Dirait-on

Abandon entouré d'abandon,

tendresse touchant aux

tendresses...

C'est ton intérieur qui sans cesse

se caresse, dirait-on;

se caresse en soi-même,

par son propre reflet éclairé.

Ainsi tu inventes le thème

du Narcisse exaucé.

5) Assim dizem

Abandono rodeado de abandono,

ternura tocando a ternura...

É o teu interior que sem cessar

se acaricia, assim dizem;

se acaricia a si mesma,

por seu próprio reflexo iluminado

Assim tu inventas o tema

do Narciso satisfeito.